

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUBCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
APRECIATIVAS	Entrevista GRUPO 1	<p>Maria- Nada!... Não estava bem. Inês- Não estava bem. Ficou mal. Nós pensámos que ia dar certo e depois não deu. Maria- Parecia uma cidade. Pareciam ruídos. Inês- Parecia que nós estávamos ali... parecíamos obrigados! Maria- Sempre a tocar a mesma coisa! Inês- Não queríamos fazer aquilo.</p> <p>-----</p> <p>Inês- Eu gostei daquele em que a Beatriz... eu gostei também desse do da Beatriz Dias, que é quando ela faz o azevinho... e também gostei muito do da Beatriz Gonçalves porque ela sabia fazer aquilo então eles utilizaram essa vantagem. Eu- Aquilo o quê? Maria- Ela assobiar. Ela consegue fazer muitos sons. Inês- Ela a fazer a voz do passarinho. Maria- Ela consegue fazer grilo... Inês- A sério, ela consegue fazer muitos sons! Eu- Efeitos! Vocês estão a falar de efeitos. Imitar efeitos. Inês- Sim. E eles aproveitaram isso. Há outros grupos em que há pessoas... Maria- A Mónica a tocar violino. Inês- Há outros grupos em que há pessoas com possibilidades e que sabem fazer coisas e que utilizam.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUBCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
APRECIATIVAS	Entrevista GRUPO 2	<p>Carolina- Muito abstrata. Rodrigo- Ainda não está bem... Carolina- Ainda não está bem definido. Ainda temos de ter mais idéias. Não é preciso mais instrumentos só que... Rodrigo- Também se calhar há alguns instrumentos... João- Que podem vir a ser trocados. Carolina- Pois. mas devíamos ter uma idéia mais definida ainda do que queremos fazer porque... Carolina- Pois, eu tenho é um bocadinho forte. Mas ainda temos de ver a entrada dos instrumentos pois há muitos momentos de silêncio durante o filme. Ainda está tudo muito apagadinho. Sobre tudo a Ana ainda está ali a tocar atrás (aponta para o metalofone baixo) muito levezinho. Eu- Muito a medo... Ana concorda com aquilo que ela disse? Ana- Sim.</p> <p>-----</p> <p>Carolina, João e Rodrigo em simultâneo- O do pinguim! Eu- O da Maria? Acenam afirmativamente. Carolina- E o do grupo da Noemi. Eu- Mas o que é que no grupo da Maria o que é que vocês acham? Carolina- Está muito expressivo! Rodrigo- Os instrumentos estão todos certos. E o David a fazer aquelas coisas com a boca. Carolina- Sim e depois o reco-reco quando se tira as folhas do calendário tá...</p>
APRECIATIVAS	Entrevista GRUPO 3	<p>Gonçalo- Acho que estava bom. Margarida- Está bom (com um encolher de ombros e um ar não muito convencido). (Fazem apreciações qualitativas e quantitativas mas alerta que a avaliação que peço não tem que ver com notas escolares) Tiago- Temos algumas coisas a corrigir. Margarida- Sim bastantes. Tiago- Mas melhorámos e acho que estamos a ir bem.</p> <p>-----</p> <p>Margarida- Sim, o trabalho do grupo da Noemi. Tiago- Sim eu também acho. Eu- Acham que é o grupo que tem as soluções que vocês acham... Margarida- Sim, acho que por exemplo quando a Beatriz imita um passaro, quando o André imita o Pai Natal e quando fazem a árvore de Natal. Marisa- Quando a Noemi toca piano dá um som mais suave.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
APRECIATIVAS	Entrevista GRUPO 4	<p>André- Eu acho que está a correr bem. Acho que avançámos imenso desde a primeira vez que tocámos. Não tem nada a ver.</p> <p>Noemi- No início ainda houve algumas “não podemos fazer isso porque fica mal” e até houve algumas discussõezinhas de nada, mas depois fomos aceitando as idéias e fomos juntando as idéias de cada um e fomos melhorando as coisas...</p> <p>André- Que depois no fim vai dar uma coisa boa. No princípio era uma coisa horrível.</p> <p>Eu- “Horrível” é uma palavra um bocado forte.</p> <p>Beatriz- Para que nem sabia tocar um Dó, já está a fazer um filme. Já estamos a avançar...</p> <p>Eu- Mas tu já sabias tocar um Dó?</p> <p>(Risos)</p> <p>Beatriz- Sim mas... no princípio não sabíamos tocar nada e agora estamos a fazer um filme, estamos a aprender mais. Tocámos, estamos a fazer tudo em grupo.</p> <p>Vera- Estamos a aproveitar as aulas que tivemos no ano passado que servem para construirmos aquilo que pretendemos.</p> <p>André- Se fôssemos fazer isto logo no quinto ano não dava nada de jeito. Nem tocar flauta sabíamos.</p> <p>-----</p> <p>Vera- Eu acho que o grupo da Inês, o filme era... aqueles sons que elas estavam a fazer faziam sentido mas elas ainda não estavam habituadas e ainda não conseguiam... Mas há sons que elas tinham pretendido que estavam como deve ser.</p> <p>Noemi- Eu quando vi o filme da Maria pensei que elas iam fazer uma coisa muito boa, porque até era um filme divertido. Quando comecei a ouvir o que tinham feito, percebi que elas tinham uma base, mas não aprofundaram assim tão bem.</p> <p>André- Eu vi que elas tinham uma idéia boa na cabeça, mas quando imaginaram e fizeram cá fora, não correu tão bem. Quando a Inês abriu a porta e depois fechou, eu acho que aí não ficou bem, e agora quando o David faz aquele som já fica melhor.</p> <p>André- Estou a falar do mesmo, acho que eles se concentraram muito mais na sonoplastia do que se concentraram na banda sonora porque, por exemplo, quando o pinguim está a cair na água não há nada, não há música! Quando no início eles concentram-se muito, o pinguim a rasgar o papel, a porta a bater, o foguete a ir para cima. Concentram-se muito mais na sonoplastia.</p> <p>Vera- Eu acho que ele tem razão. Enquanto que a maior parte dos grupos tem de treinar as duas coisas eles só tentaram treinar uma e o tempo não vai chegar para eles conseguirem treinar uma e ficar perfeita e a outra. Eles têm de treinar as duas coisas senão só têm uma parte do filme.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUBCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
APRECIATIVAS	Entrevista GRUPO 5	<p>Eu- estão contentes, estão satisfeitos, acham que em relação à idéia inicial as coisas correram como tinham pensado...</p> <p>Ricardo- Melhoraram.</p> <p>Mariana- Bastante.</p> <p>Camila- No princípio havia instrumentos que quando estavam a tocar parecia que não faziam sentido, mas depois no fim já tudo encaixava no filme.</p> <p>Samuel- Eu acho que melhoraram também porque no início nós pensámos que o filme co a banda sonora por trás ia ficar de uma maneira. Agora já estamos a pensar...</p> <p>Eu- Que acham que pode estar mais adequado o som à imagem?</p> <p>Samuel- Sim.</p> <p>-----</p> <p>Ricardo- Eu só me lembro de um dos trabalhos. Acho que só chegámos a ver um que era um que tinha um pássaro e com o Pai Natal, que estava a passar o Pai Natal na janela e depois entrava o pássaro.</p> <p>Mariana- É o da Noemi. Também gostei muito.</p> <p>Ricardo- Achei interessante terem usado a maneira de assobiar da Beatriz naquela parte do pássaro. Ficava lá bem.</p> <p>Mariana- E o reco-reco para...</p> <p>Eu- Para a batedeira.</p> <p>Ricardo- Sim.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
	REGISTOS VÍDEO	<p><u>SESSÃO N° 1 (02/10/2013)</u></p> <p>- Improvisação 1: quando questionados vários alunos da turma sugerem temas possíveis muito próximos do tema dado ao grupo que tocou (tempestade, chuva, noite de inverno, etc.);</p>
APRECIATIVAS	REGISTOS VÍDEO	<p><u>SESSÃO N° 2 (09/10/2013)</u></p> <p>- Reflexão sobre a improvisação 1: Eu pergunto: “Em altura nenhuma acham que já não está a acontecer nada?” Alguns alunos respondem “Sim” Margarida “Há um bocado em que começa só a haver um barulho, não se percebe o que está a acontecer”; a Noemi diz que no início com os jogos de sinos partiu para a ideia de chuva mas no meio duvidou porque eram muitos sons juntos e não dava para definir;</p> <p>- Alteração tímbrica na guitarra elétrica: a Margarida refere que um dos efeitos (com delay e distorção) fazia lembrar a banda sonora do filme de animação de terror (na biblioteca); um dos alunos refere que o efeito com o pitch agudo parece “a música das pirâmides”;</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
APRECIATIVAS	REGISTOS VÍDEO	<p><u>SESSÃO Nº 3 (16/10/2013)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Visionamento da Improvisação 2 “O Mar”: Ricardo diz “Não se ouve...” não entendo o resto!; uma aluna refere “O início das flautas” ao que eu junto “O início das flautas foi péssimo não foi?” os alunos respondem “Foi!” eu continuo “Foi uma péssima idéia do professor ter dito para as flautas terem entrado assim de páraquedas” a Margarida acrescenta “Mas ficou bem depois. No fim ficou bem” a Vera acrescenta “As flautas não ficaram lá muito bem, mas já que tinham começado podiam acabar e eu acho que pararam a meio”; - a Margarida diz “ A Mónica, a Mariana e a Gonçalves podiam ter feito mais som. Nós estávamos aqui mesmo ao pé e não ouviamos”; - a Noémi diz “Prof, quando elas estavam a tocar as 3 eu no piano, no vídeo não sei se deu para perceber, mas eu a certa altura parei de tocar porque não as conseguia ouvir.” o Ricardo intervem “Tu disseste isso na aula anterior!” a Noémi “E depois a Inês é que me estava a dizer “Toca, toca, toca!!” e eu comecei a tocar”; - A Noémi, também se nota aqui no vídeo, que a dada altura começa a pôr sons mais graves...” diz a Noémi “Era para fazer experiências professor. Por que eu estava só naquilo... porque a Inês disse-me no início “Noemi tenta fazer coisas suaves que eu também vou tentar fazer coisas não muito fortes... ela não me disse o nome daquilo”” digo eu “no bloco de dois sons” segue a Noemi “Isso. E depois eu comecei a fazer experiências, só que depois vi que não estava a resultar e voltei para o mesmo.” - Visionamento Improvisação 3 “O Espaço”: a Vera diz “Eu acho que o Tiago batia com pouca força. E não encaixa muito bem aqui com esta parte”; André diz “Eu acho que ficava melhor se fosse só o piano” eu respondo que talvez assim ficasse pouco variado ao que a Carolina responde “Não porque se eles fizessem uma variedade maior se calhar funcionava bem só o piano, o teclado. É porque eles não saiam dos graves também!”, a Noemi intervem “Quando o André disse que os teclados faziam bem sozinhos, eu acho que o teclado e o que o Antonio estava a fazer ficava m bem sozinhos os dois.” a Inês acrescenta “Pois era isso. A parte do xilofone não encaixou muito bem.”.

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS MUSICAIS (SUCATEGORIA- APRECIATIVAS)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
APRECIATIVAS	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Sessão6 (06novembro)</u></p> <p><u>ImprovisPlan_GrupoMaria_06novembro</u></p> <p>Pergunto se algum dos outros colegas tem alguma coisa a sugerir e a Carolina diz que eles deviam ir para a outra sala conversar. Esclareço que perguntava por sugestões musicais concretas. O Rodrigo diz que “há uma parte em que eles não tocam” e eu respondo que o objetivo não é estar a apontar defeitos mas contribuir. O Gonçalo diz que “quando o pinguim cai eles podiam fazer um barulho” e eu respondo que isso já eles estão a tentar fazer quando, por exemplo, o reco-reco toca quando o personagem rasga a folha do calendário. A Carolina diz que “o met ou o js devia estar sempre...” é interrompida pelos elementos do grupo que lhe dizem que é isso que estão a tentar fazer “só que o senhor Rui não tocou (diz a Maria)”. Volto a dizer que o Rui também não sabe o que tocar e a Maria responde que lhe disseram na outra sala, eu contra-argumento que “isso não foi experimentado ainda”.</p>
		<p><u>Sessão 11 (11 dezembro)</u></p> <p><u>GravacaoII_grupoRicardo_11dez</u></p> <p>Repetem novamente e, exceto, alguma irregularidade pontual ao nível da velocidade a execução é muito “limpa”. No final pergunto-lhes o que acharam e dizem-me que gostaram. Eu concordo.</p>